

FACULDADE DOCTUM DE PEDAGOGIA DA SERRA

SORAYA QUÉCIA FERNANDES

**INTERNET: UTILIZAÇÃO ACADÊMICA PELOS ALUNOS DO 1º
PERÍODO DA FACULDADE DOCTUM DE PEDAGOGIA DA SERRA**

**Serra
2014**

SORAYA QUÉCIA FERNANDES

**INTERNET: UTILIZAÇÃO ACADÊMICA PELOS ALUNOS DO 1º
PERÍODO DA FACULDADE DOCTUM DE PEDAGOGIA DA SERRA**

Monografia apresentada ao Curso de
Pedagogia em Educação - Rede de
Ensino Doctum, como requisito para
obtenção do título de Licenciatura plena
em Pedagogia.

Prof. Orientadora: Eduardo Gaudio
Vianna.

**Serra
2014**

SORAYA QUÉCIA FERNANDES

**INTERNET: UTILIZAÇÃO ACADÊMICA PELOS ALUNOS DO 1º
PERÍODO DA FACULDADE DOCTUM DE PEDAGOGIA DA SERRA**

Monografia apresentada à Faculdade Doctum de Pedagogia da Serra como requisito
para obtenção do grau de Licenciatura Plena em Pedagogia.

Aprovada em _____ de dezembro 2014 .

Prof.^a Dr.^a EDUARDO VIANNA GAUDIO

Orientador (a)

Prof.^a Dr.^a LARISSY ALVES COTONHOTO

AGRADECIMENTO

Mais uma etapa da minha vida se conclui, acompanhada de medo e insegurança. Sozinha não seria possível chegar até o final, por isso sempre serei grata a todos que de alguma forma contribuíram para esse sonho. Agradeço a Deus e a todos os meus amigos que me acompanham e não me deixam desistir todos os dias aumentando em mim.

Eu agradeço por me lembrar da SABEDORIA que possuo.

Agradeço por me mostrar que sou protegida, guiada e iluminada pela sua presença divina no mais íntimo do meu ser.

Agradeço Senhor, por me dar abrigo na tempestade, por endireitar o que este torto, por criar saídas onde parece não haver escapatória.

Agradeço por me perdoar quando eu não posso ou não quero perdoar a mim mesmo. Agradeço Senhor, pela sua compaixão, pela sua graça, pela sua bondade, que estão sempre presentes, sustentando-me nos momentos mais difíceis.

Agradeço Senhor, por não me deixar esquecer que você me habita e é a força que dá vida a minha alma e pela pessoa que sou.

Que Assim Seja...

Senhor DEUS e minha NOSSA SENHORA!

Eu te Agradeço por tudo que tens feito em minha vida: pela alegria de viver, por minha família, pelos meus amigos, pelo ar que respiro, pelos dons que me deste e pelos relacionamentos que possibilitam que eu cresça a cada dia.

Obrigado por Teu perdão e por dar-me uma vida plena e abundante.

FORÇA, CORAGEM E FÉ!

AMÉM!!!

DEDICATÓRIA

Inicialmente agradeço aos meus pais, Iracilda Fernandes e José Fernandes, por ter acompanhado a minha trajetória, por me amar muito e por ter me dado a vida. Eu digo obrigada as minhas irmãs, por acreditarem no meu potencial e pelo incentivo de toda uma vida! Meus sobrinhos são meus tesouros e meus amores eternos.

Obrigado Rodrigo Rodrigues, por me incentivar a continuar nos momentos que eu pensei em desistir, te amo!

Agradeço Nilvania, Fofa, Ivone, Delba, Pâmela, Herbert, Cintia e dentre outros, que acompanharam meu desafio. Jamais esquecerei e sempre serei grata, por ter enxugado as minhas lágrimas durante as madrugadas, por ter puxado as minhas orelhas, acreditarem que eu iria superar os meus medos, me fazerem sorrir. Agradeço também a cada um dos meus amigos do TCMI, pelo incentivo e pela torcida, pois foram também fundamentais para essa caminhada.

DEDICO A MINHA VITÓRIA A VOCÊS!

EPÍGRAFE

“...Este suporte de interlocução uma troca pode envolver, além de elementos humanos, até mesmo equipamentos tecnológicos programados para estabelecer um padrão de comunicação...”

Luiz Carlos Pais

SUMÁRIO

RESUMO	14
ABSTRACT	15
INTRODUÇÃO	16
1 INFORMÁTICA E EDUCAÇÃO	18
INTERNET E EDUCAÇÃO.....	27
UNIVERSIDADE E EDUCAÇÃO.....	34
2 RESULTADOS DA PESQUISA DE CAMPO.....	38
3 CONSIDERAÇÕES FINAIS	41
4 REFÊRENCIAS.....	43
5 APÊNDICE	46
APÊNDICE	46
5.1 APÊNDICE	48

RESUMO

As implicações do presente estudo envolvem questões da informática na educação acerca do uso da internet nas pesquisas acadêmicas pelos alunos do “*Curso da Pedagogia*”, de uma faculdade privada, situada na Serra.

Em suma, realizamos uma pesquisa quantitativa que envolve os alunos e como esses sujeitos comportam-se nas construções de conteúdos para currículos e trabalhos acadêmicos. Por isso, destacamos no corpo do texto que a aprendizagem acontece a partir de pequenas coisas. Sendo assim é importante mencionar que os educadores buscam uma formação continuada para adequar-se às variáveis relações das inovações e do ser humano. O intuito da pesquisa é mostrar que o sujeito tem “a ferramenta” nas mãos, com uma enorme gama de informações que a tecnologia disponibiliza, apesar de muitos não colocarem em prática o que são vivenciadas durante o processo de formação. Logo, é possível usar essas ferramentas junto às teorias, começando pela formação dos alunos de pedagogia.

PALAVRAS-CHAVE: internet, trabalhos acadêmicos, tecnologia, pedagogia.

ABSTRACT

The implications of this study involve information technology issues in education, about the use of the Internet in academic research by students of "Course of Pedagogy ", a private college, located in the hills. In short, we conducted a quantitative research involving students and how these guys behave in content constructs to curricula and academic papers. Why we stand in the text that learning happens from small things, so it's important to mention that educators seek continuous training to suit the variables relations of innovation and human.

The aim of the research is to show that the subject has "tool" in the hands, with a wealth of information that provides technology, although many do not put into practice what they are experienced during the training process. Therefore, you can use these tools together theories, beginning with the training of education students.

KEYWORDS: internet, academic papers, technology, pedagogy.

INTRODUÇÃO

As sociedades perpassam por grandes inovações tecnológicas e, com a expansão dos computadores, iniciaram-se modificações que apresentam mudanças no meio social nas quais os sujeitos estão envolvidos de maneiras tão peculiares, sem que os mesmos tenham percebido até mesmo como a rede tem articulado essas pessoas, viabilizando informações diárias.

O interesse em fazer esta pesquisa foi o de refletir sobre as aproximações existentes da ciência tecnológica à didática do ensino superior, usando articulações que podem ser favoráveis à formação acadêmica da Pedagogia. Toda proposta solicitada pelo docente para contribuir nas práticas dos discentes, com o intuito desafiar a criatividade, para processo desencadeando desde o início da aprendizagem do aluno, ou seja, preparando não só para uma monografia, mas sim para o mercado de trabalho.

A inserção da informática na educação pode ser explorada como novas possibilidades de introduzir conceitos que surgem a partir da inexperiência tecnológica, como enfatiza Pais (2002, p.103):

A criação de um novo produto computacional está normalmente baseada em uma extensa rede de conhecimentos, envolvendo saberes acumulados ao longo da história das ciências e das tecnologias. Quando se trata de considerar o fenômeno da aprendizagem, fazendo a utilização desse produto tecnológico, não é redundante enfatizar que a máquina em si não é capaz de produzir qualquer inovação em termos de novos conhecimentos.

A Internet engloba um conhecimento desde as histórias antigas até fatos que ocorrem em uma sociedade contemporânea, com diferentes invenções que facilitam a vida dos sujeitos, por exemplo: o uso da internet pelo celular possibilita a pessoa acessar contas bancárias, e-mails, notícias do mundo, pesquisa no google, dentre outras especificidades, então podemos dizer que o celular é um dos instrumentos tecnológicos, mais rápido e eficaz. Logo, o mundo tornou-se tão perto e ao mesmo tempo tão longe.

Por esta razão, desenvolvi o meu texto baseado no nosso cotidiano. O foco é a internet em diferentes locais, inclusive para alunos que precisam descobrir além do que se aprende em uma sala de aula.

Sabe-se que a educação sente certa dificuldade de incluir o computador nas relações com o processo de aprendizagem do indivíduo, mas não podemos jamais dizer que a educação só pode fluir ao introduzir recursos, pois sabemos que temos livros e outras possibilidades, que podem ser mediadoras entre o professor e o preparo das atividades.

Os elementos que foram abordados nesta pesquisa são descrever os fatores que implicam nas dificuldades que os universitários sentem na hora de produzir textos. Diante de tantas circunstâncias, perguntamos: Será que os alunos buscam novos conteúdos além dos livros para executar atividades? Os alunos usam internet, revistas, jornais e entre outros recursos utilizados?

1 INFORMÁTICA E EDUCAÇÃO

Reportemo-nos a um breve histórico sobre implantação da informática na educação a partir de palestras e várias discussões entre educadores que influenciaram na criação do projeto Educon (Computadores na Educação), de modo que contribuiu para a inserção de instrumentos computacionais nas escolas, em virtude de criação de um suposto laboratório que iria iniciar nos ambientes educacionais do Brasil em 1971. Vejamos uma das afirmações de Nascimento (2007), que contribui, dizendo diante dos pressupostos.

O Brasil deu os primeiros passos, no caminho da informática educativa, em 1971, de acordo com o livro *Projeto Educom*, quando, pela primeira vez, se discutiu o uso de computadores no ensino de física (USP de São Carlos), em seminário promovido em colaboração com a Universidade de Dartmouth/EUA. As entidades responsáveis pelas primeiras investigações sobre o uso de computadores na educação brasileira foram: Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) (NASCIMENTO, 2007, p. 12).

O intuito desse estudo era de aplicar os recursos computacionais no ensino educacional. Os pesquisadores buscaram informações através dos cálculos que se aprofundaram em conceito científico, realizado em universidades do Estado Rio de Janeiro. Os pesquisadores utilizaram a pesquisa com intuito de defender a nova ideia de inclusão da informática aplicada como disciplina. Continuemos com um breve histórico da nova era digital com outra contribuição do teórico citado:

Os registros indicam a Universidade Federal do Rio de Janeiro como instituição pioneira na utilização do computador em atividades acadêmicas, por meio do Departamento de Cálculo Científico, criado em 1966, que deu origem ao Núcleo de Computação Eletrônica (NCE). Nessa época, o computador era utilizado como objeto de estudo e pesquisa, propiciando uma disciplina voltada para o ensino de informática. (NASCIMENTO, 2007, p. 12)

A introdução da informática foi deliberada para a educação com a proposta de possibilitar aos professores o uso do computador, a fim de constituir um meio de cultura diferenciada para seus alunos, que fazem parte das comunidades brasileira. De modo geral, notamos que para as alternativas na educação é necessários diversos valores os quais os sujeitos pudessem participar de uma

realidade de saberes críticos e inovadores. A respeito disso, Nascimento (2007) afirma que:

A busca de alternativas capazes de viabilizar uma proposta nacional de uso de computadores na educação, que tivesse como princípio fundamental o respeito à cultura, aos valores e aos interesses da comunidade brasileira, motivou a constituição de uma equipe intersetorial, que contou com a participação de representantes da SEI, do Ministério da Educação (MEC), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), como responsáveis pelo planejamento das primeiras ações na área. (Nascimento 2007, p. 14)

A busca pela inserção da informática na educação obteve pesquisas e experiências, como instrumentos de grande relevância, na qual foi realizada em 1980. Nesse tempo, os sujeitos não tinham ideia de como poderiam haver resultados favoráveis das máquinas computacionais a serem utilizadas pelos professores, mas os atuais estudos mostram uma expansão do conhecimento através da tecnologia.

Neste contexto, Nascimento (2007, p.13) colabora dizendo:

Essas e outras experiências foram realizadas até 1980, utilizando equipamentos de grande porte. Nessa época, o computador era visto como recurso auxiliar do professor no ensino e na avaliação, enfocando a dimensão cognitiva e afetiva, ao analisar atitudes e diferentes graus de ansiedade dos alunos em processos interativos com o computador.

Atualmente, a utilização do computador nos ambientes educacionais tem melhorado gradativamente, mas ainda assim as escolas sentem dificuldades de introduzir a tecnologia para o ensino. Portanto, sabemos que qualquer que sejam os instrumentos, para tornarem-se mais motivadores precisa que o professor consiga dinamizar a curiosidade dos alunos durante as aulas, porque nos dias atuais a educação precisa ser provocada para que tenha um avanço com melhoria no ensino.

A tecnologia é algo curioso, divertido constantemente. Os professores precisam ter iniciativa de promover a diversificação da proposta pedagógica e as inovações nos conteúdos, baseadas em estratégias que garantam o ensino de qualidade e modificações para obtenção de grandes resultados para a integração de uma aprendizagem.

A informática na educação não é fazer apenas o seu uso de qualquer forma, isto significa, que é de grande relevância apresentar proposta de aptidão que rege um processo de práticas fundamentadas em uma construção de conhecimentos afins e de atitudes sociais de competência.

Para, Borges (2008) a aprendizagem vai além de manuseio no computador e exige um ensino que contenha ideias pedagógicas; para isso o docente precisa continuar a abranger seu conhecimento, para contribuir na organização, no desenvolvimento dos sujeitos participantes e democráticos. Como afirma a seguir:

Dessa forma, pode-se pensar em uma transformação no processo de ensino-aprendizagem, não apenas pela utilização da informática na educação, mas também pela sua integração à prática pedagógica, o que exige um processo de formação contínua do professor e de mudança de paradigma da escola. Não se busca uma melhor transmissão de conteúdos, nem a informatização do processo ensino-aprendizagem, mas uma transformação educacional que favoreça a formação de cidadãos mais críticos, com autonomia para construir o próprio conhecimento. (BORGES, 2008, p. 100).

Pais (2002), enfatiza que a inserção informática na educação tem vantagens e desvantagem, devendo ser bem conduzida. A favor disto contribui dizendo:

Criar conhecimentos com o apoio de recursos digitais nos parece ser uma nova ordem de desafios para a educação contemporânea. Nesse sentido, procurarmos afastar o entendimento do que a criatividade seja simplesmente uma inspiração do espírito humano, recebida com um prêmio vindo dos céus, não basta repousar numa rede digital e esperar quem uma força maior sobre o pensamento criativo. (p.56)

A informática desempenha papel decisivo na educação, porém é importante ter um acompanhamento de um professor, para direcionar a utilização do computador a favor da aprendizagem. Nesse sentido, é importante dizer que o uso do computador só favorece quando o professor sabe usá-lo adequadamente, isto é, não esperar que a máquina faça tudo sozinha e a criança aprender tudo, por isso que é necessário o educador ter conhecimento dos recursos tecnológicos para inserir à nova era da informação e comunicação. O conteúdo precisa estar adequado para o aluno ter interesse em querer aprender.

É importante nós sabermos que com os softwares educativos, quando são introduzidos nas aulas práticas no laboratório, a criança pode vir a desenvolver habilidades com mais facilidade como: raciocínio lógico, coordenação motora, e entre outros.

O docente precisa planejar uma aula e depois aplicar a proposta, ou seja, a utilização da ferramenta pode ser lúdica ou não; vai depender de como as aulas serão ministradas para que os recursos computacionais tragam resultados significativos, como motivação, interação, interesse pelo conteúdo, uma vez que na fase de alfabetização esse seja o início da escrita e leitura.

O educador consciente está sempre em busca de novas estratégias e conhecimento para ter criatividade na hora de enfrentar as dificuldades e do auxílio no processo ensino-aprendizagem. Sendo assim, a tecnologia computacional quando é bem utilizada pode vir desenvolver trabalhos extremamente construtivos durante a relação professor e aluno.

É sabido dizer que o computador e a internet não estão inseridos na educação de forma desafiadora. Há muitas escolas que não têm preparação para receber recursos tecnológicos, porque há muitos educadores que não têm o manuseio da máquina. Muitas escolas do governo não têm profissional para trabalhar no laboratório de informática ou até não têm recursos para todos os alunos e não têm um projeto pedagógico entre outras demandas.

Nas escolas públicas há poucos profissionais que se interessam em tornar-se um agente que possa contribuir e revolucionar a era digital como um marco na educação e ser motivador, além de fazer com que as instituições reflitam no tamanho da rede e onde a inserção da internet inicia em todos ambientes possíveis. De acordo com Pais (2002), a inserção da informática na educação precisa desenvolver propostas de transformação desafiadoras.

As transformações no contexto social não dizem respeito somente às tarefas realizadas no calor do cotidiano. Para comprovar isso basta observar exemplos mostrados pela mídia a utilização da informática amplia condições técnicas para execução de atividades cada vez mais especializada. Desenvolver uma performance que acompanhe essas transformações é um dos desafios da educação atual, e esse

fato justifica que as atividades realizadas pelo professor e pelo aluno não são isentas das alterações do trabalho no contexto mais amplo da sociedade. Pais (2002, p.58)

É apropriado que tenhamos a percepção de que a circunstância do contexto social está presente a todo instante no meio em que vivemos. Os desafios perante a educação precisam ser observados e inovados, caso contrário, a educação ficará sem proposta e sem sentido e um dos fatores que é para ser ajudado, acabará perdendo sua significância na a sociedade.

Não são jogos, não sites, não softwares, e assim sucessivamente, que irão solucionar algumas dificuldades que o ensino enfrenta, mas a mudança por parte de quem comanda todos esses fatores. As novas propostas que a escola tem que propor para essa nova geração que está chegando é dar caminho aos conhecimentos, vivências e diversificações.

A informática e as tecnologias têm sua proposta de melhoria em todos os campos do conhecimento, para isso o sujeito precisar ter a mesma linha de pensamento e ter os mesmos objetivos para caminhar, ou seja, o professor durante o processo evolução na educação precisa refletir sobre as suas ações dentro da sala de aula.

A informática no espaço escolar traz consigo um velho problema que é a dificuldade de como podemos utilizar devidamente, pois as crianças sempre têm um interesse aguçador acerca dela. Antigamente o ensino era tradicional onde os professores não ensinavam de forma lúdica e prazerosa. Os alunos aprendiam de forma mecânica e até hoje, muitos professores não valorizam o lúdico, o que amenizaria e muito a dificuldade de alcançar bons resultados.

Com a utilização de internet e softwares o educador pode contribuir no desenvolvimento da aprendizagem, enfatizado na compreensão, no ensino que atribui a diversas formas de raciocínio e na resolução de problemas. Dessa forma, Pais complementa afirmando que "... a tarefa didática de realizar a análise de softwares educativos que surgem cada vez em maior número..." . Os aplicativos de celulares, tablets, computadores e dentre outros, podem ser utilizados para favorecerem as crianças no seu próprio desempenho e nos diferentes níveis de ensino baseados em propostas pedagógicas.

Justificar a introdução da Informática na escola foi há um tempo item de necessidade para responder a vários questionamentos sobre inovação pedagógica, principalmente quando ainda o educador se via diante de uma tecnologia desconhecida para muitos; hoje, já existe consenso quanto à sua importância, porém o que deve ser questionado é a forma como essa introdução deve ocorrer e como aplicá-la para as crianças.

Nosso estudo pretende mostrar que a era digital se faz presente e pode ser aprendida de forma lúdica, embora saibamos que o professor pode abrir mão de softwares educativos como jogos de raciocínio lógicos, como uma das formas que a criança possa despertar o interesse pelo conteúdo e aproveitar a curiosidade dos mesmos, usando a ferramenta ao seu favor.

Sabemos que a própria escola encontra dificuldades variadas que muitas vezes inviabiliza essa aplicabilidade. Assim sendo, perguntamos: Como os professores têm utilizado a tecnologia computacional no contexto escolar? Esse uso tem contribuído com os processos de ensino, aprendizagem e avaliação dos conhecimentos do sujeito?

A informática é uma ferramenta fundamental que deve ser integrada no currículo escolar de forma a ser desenvolvida pelos educadores, com métodos diferenciados de aprendizagem, que possam estabelecer novos desafios para o contexto social do seu ensino. Esses novos métodos serão fundamentais para as crianças.

Enfatizar a importância da criatividade, a necessidade de novas ideias e criticidade do conhecimento no processo histórico com novas teorias e práticas, permitem mudanças significativas, com transmissão de técnicas inovadoras e realização de aulas práticas e libertadoras. Para Pais (2002, p. 37), quando as práticas estão instituídas paralelamente na educação adquire-se um caráter de subjetividade e relatividade. Nessa concepção, o autor afirma a seguir:

Diversas fontes de influências exercem controle sobre o fluxo de conhecimento direcionado para educação escolar. Apesar da dificuldade de compreensão da totalidade dessas influências, esta é uma reflexão necessária para subsidiar propostas educacionais compatíveis com a era da informática.

Diante do exposto, os professores precisam adequar-se às necessidades e compreender que a informática na educação contribui em todos os campos curriculares, mas principalmente no ensino da Matemática, por isso em ação, buscaria resultados qualitativos, ou seja, os discentes visualizariam a educação em sua totalidade como um desafio. De acordo com BICUDO e BORBA (2004 p.181).

Acho que uma compreensão da Matemática em Ação é importante para o desenvolvimento social e isso se transforma num desafio à teorização social. Além disso, entendo que uma compreensão configura um desafio à filosofia da Matemática, no sentido de que esta tem que lidar com a incerteza conectada a tal forma de ação. Finalmente, creio que tal incerteza revela a necessidade de reflexão e crítica sobre qualquer forma de atividade matemática, e isso se torna um desafio à Educação Matemática.

A educação busca novos olhares críticos e ideias diversificadas, por isso é importante o professor tomar decisões para ir além de suas expectativas, e não ficar só com a formação inicial. Levar para sala de aula a criatividade aguçada e ser motivado.

Diante de tantas preocupações, percebemos que a educação precisa lidar com recursos adversos, sendo assim, os recursos computacionais são novas habilidades necessárias que contribuem para a construção de um cidadão crítico e inovador.

Nesta pesquisa vamos explorar autores que nos ajudam a perceber que o ensino pode ser mais lúdico, considerando situações novas, reavaliando as práticas e regras da escola, buscando novas mudanças no ambiente escolar visando à inovação educacional.

Segundo Penteadó (2000, p.23) para explorar o potencial educacional das Tecnologias Informática (TI), é preciso haver mudanças na organização da escola e, particularmente, no trabalho do professor.

Nas últimas décadas, explorar os recursos computacionais é essencial para todos os trâmites. Por mais complexo que seja a inserção da tecnologia nas diversas áreas dos campos profissionais, as pessoas estão conseguindo dominar aos poucos.

Sabemos que é de suma importância a revolução digital que está sendo adotada nas práticas educacionais, porém o educador deve envolver-se na integração do computador na escola. Esses novos paradigmas promovidos pela tecnologia, na utilização no processo da aprendizagem será benéfica com o auxílio dos recursos computacionais, para os indivíduos envolvidos.

Dessa forma, analisaremos pressupostos teóricos que servirão de fundamentação para a aceitação de um processo de ensino e aprendizagem que utilize recursos didáticos em sala de aula objetivando um ambiente favorável aos alunos, proporcionando assim, a construção do conhecimento.

De acordo com Pais (2002, p.138).

A evolução da elaboração do conhecimento, as resoluções de problemas, o desenvolvimento do raciocínio e da criatividade, como habilidades específicas da atividade pedagógica, são intrinsecamente definidas em função de um tempo próprio. A tendência prevista para a evolução das técnicas pedagógicas é afastar ideia de que ensinar é repassar informação, como se o conhecimento pudesse ser transposto do plano intelectual do professor para outro.

A interligação informática e educação no processo de ensino podem ser desenvolvidas habilidades lógicas não só para crianças, mas para adultos também. Esses softwares e links estão disponíveis em internet ou até mesmo pelo computador, entretanto o professor precisa explorar a ferramenta a fim de promover a diversificação, pois sabemos que a criança tem certa curiosidade excessiva no computador e o professor aproveita o interesse a favor da aprendizagem no processo de aprender. Para isso, o docente deve estar apto para usufruir da informática de forma que possa adquirir aptidão necessária para aplicar em sala de aula.

O professor favorecerá aos alunos uma formação preparando para o futuro, que sabemos que são os TIC'S. Existe informação adversa que permeia o

campo da educação e que pode auxiliar os profissionais, não só o professor, mas todas as áreas do conhecimento.

Seguindo por essa perspectiva temos o lúdico, que é uma estratégia insubstituível para ser usada como estímulo na construção do conhecimento humano e na progressão das diferentes habilidades operatórias, além disso, é uma importante ferramenta de progresso pessoal e de alcance de objetivos institucionais.

É interessante ressaltar, que a tecnologia educacional desenvolve segmentos, que possam vir somar à educação. A rede a ela é inclusiva quando o docente sabe incluir recursos adequadamente, para tanto facilita ao docente a fazer suas pesquisas na internet de acordo com cada criança.

É curioso observar a forma como a informática entrou na vida do sujeito tão curiosamente, que até as pessoas que dizem que não gostam de tecnologia se inseriram sem que fosse percebidas. Como o lúdico é importante na vida das crianças e professores - é dessa maneira que o docente consegue desenvolver os seus trabalhos que são propostos na sala de aula e muitas vezes consegue obter os resultados. Isso mostra que a ludicidade é crucial e estimula atenção das crianças em querer fazer e aprender.

INTERNET E EDUCAÇÃO

A internet e a educação tornaram-se marco tecnológico referencial para as empresas, educação e para as pessoas no uso diário. Diante disso é importante ressaltar que a educação vem tentando adequar-se às novas possibilidades que a tecnologia vem trazendo e aos recursos novos que contribui com a mesma. Porém, o crescimento do uso da internet na sociedade, tem impactado de forma significativa, apesar dos recursos serem benéfico e ao mesmo tempo maléfico.

É importante sabermos que todos os setores em que estamos vivendo estão se modificando e facilitando a comunicação e informação extremamente acelerada, para quê? Para poder permitir que os mecanismos contribuam de maneira significativa. É de suma importância ressaltar que a tecnologia em si, causou um impacto muito rápido na sociedade e obtendo resultados rápidos.

A ciência tecnológica aproxima-se a todo instante, estabelecendo o progresso das relações humanas, influenciando no dia a dia, ou seja, a internet compartilha ideias e os educadores buscam informações construtivas acerca da educação, economia, política sociais e entre outros, que adentra na evolução avassaladora no século XXI.

O recurso computacional é um meio que os sujeitos podem apropriar-se do mecanismo a favor do processo de ensino e aprendizagem. É de grande valia que o uso da internet nos âmbitos educacionais seja para somar na formação do ser inovador. Observando-se que as inovações contribuíram de maneira significativa no novo cenário da sociedade.

Nesse sentido, Andrade (2001) ressalta :

As tecnologias como a internet e o computador são meios de comunicações, informações e expressão, e os educadores devem considera-los como mecanismo para três meios, inclusive como uma forma de expressar entre eles e os alunos. O uso das tecnologias é iminente, e estão transformando as relações humanas em todas as suas dimensões: econômica, sociais e no âmbito educacional não tem sido diferente. A apropriação desses meios de comunicação para a construção do conhecimento vem mobilizando os educadores no sentido da seleção e utilização mais adequada dessas novas tecnologias. (p. 7).

Percebemos que a internet é muito ampla, conforme nós já notamos. O computador pode ser adequado ou inadequado para a educação, conforme a maneira que está sendo utilizado esse mecanismo. No entanto, ressaltamos que os recursos digitais favorecem o educador e o educando, permitindo mudança significativa na educação.

Mas o ensino escolar está preparado para utilização dos sistemas computacionais? Como está sendo aplicada a internet na escola, mediante o ensino e aprendizagem dos indivíduos? Como os professores posicionam-se diante dos recursos computacionais? Como a educação tem planejado para gerenciar tantas ferramentas para obter-se o propósito e um retorno significativo?

A fim de contribuir Andrade (2011), destaca:

Diante do estudo, foi possível observar que os alunos têm acesso à internet fora da escola. Assim, a utilização do computador, é mais dinâmica devido o prévio conhecimento do uso dessa ferramenta. Entretanto, alguns alunos podem fazer mal uso, necessitando constante monitoramento para evitar acessos que não são permitidos e desvio do que é proposto. Portanto, para que a aula seja proveitosa se faz necessário à formação continuada do professor para que esteja hábito a ser orientador de seus alunos em como utilizar essas ferramentas tecnológicas de forma significativa. (p.8)

A internet no processo educacional pode ser favorável ou prejudicial, melhor dizendo dependerá como está sendo ministrada a utilização de recursos computacionais. Com o docente perante a ferramenta seria inevitável dizer que é preciso ter um fundamento pedagógico supervisionando, com cautela a fim de melhorar o método, com intuito de ser inusitado para o ensino do sujeito. A modernização tem um papel crucial na educação e principalmente na sociedade, contribuindo na formação de um sujeito inusitado, mostrando suas habilidades e competência perante a internet.

No sistema de ensino a tecnologia assume uma função importante em termos de apoio pedagógico, onde se faz necessário uma análise, dessa nova ferramenta de ensino. Descobrir todo o potencial técnico que a sociedade tecnológica oferece. A tecnologia educacional funciona se cuidadosamente planejada e controlada, para se evitar desperdícios de tempo e recursos financeiros. Andrade (2011, p.8)

Dos recursos que estão sendo inseridos no campo educacional, a internet é um meio em que a comunicação e a informação se unem a favor dos professores e dos alunos, como apoio para exploração de curiosidades voltadas para a suas práticas. Sendo assim as atividades podem ser diferenciadas, ou seja, o indivíduo consegue ter uma comunicação com os aparelhos digitais que a escola oferece, com intuito de pesquisas e informações. Por isso é sábio dizer que na tecnologia junto com a internet há um conjunto que beneficia aos usuários. As escolas devem bloquear sites inapropriados, para que o aluno não perca o foco e o interesse.

É possível analisar as possibilidades dos recursos digitais como uma comunicação mais rápida, através das redes sociais como: Facebook, twitter e Skype, entre outras redes que permitem a inserção de comunicação e informação.

Contudo, a internet mostra-se moderna e flexível para todos os campos em que nós estamos inseridos na sociedade; e é de praxis sabermos também, que a tecnologia na educação em si apresenta inúmeras soluções e ao mesmo tempo é problemática, ou seja, devemos estar preparados para fazer o manuseio de forma prudente e não trazer mais complicações, por isso é de grande valia o docente ter um objetivo para integrar do uso da tecnologia pelos alunos. Nesse sentido já vimos que a internet é muito ampla, ou seja, as mudanças tecnológicas e as transformações têm uma ligação com o sistema da educação, como afirma Girardi (2011) :

A internet significa a revolução dos meios de comunicação, necessita pois, ser reconhecida e apropriada como ferramenta pedagógica e de informação, de comunicação, de pesquisa e produção de conhecimento, no processo ensino-aprendizado. (p. 13)

A tecnologia da informação e comunicação permeia todos os espaços que estamos inseridos com tanta intensidade e tão pouco tempo, mas ainda assim, sabemos que há um desafio de mudanças a ser explorado a favor da educação, a partir das perspectivas que possibilitam as realidades nas quais pertencemos hoje.

Porém, estamos em processo de desenvolvimento e adaptação às novas mudanças que vivenciamos ao decorrer do momento, ou seja, os avanços contemporâneos, nas quais permeiam a educação, a cada dia, se faz presente nos desafios enfrentados, perante a tantas transformações que fazem com que o sujeito se sinta curioso a criar novas ideias.

Pode-se dizer que, há uma relação entre a educação e tecnologia. Nesse sentido compreendemos que as inovações deixam o seu registro, por isso é de suma importância que exista um equilíbrio no processo comunicação de ambas, no qual sabemos que há uma fonte de conhecimento que se entrelaçam. Por isso que professor/aluno precisam buscar o conhecimento para inserir-se no mundo tecnológico.

Então, professor e aluno terão de aprender a lidar com as novas tecnologias e também com os modelos tradicionais para adquirir as informações necessárias para sua formação profissional e pessoal. Como se percebe, o desafio não é simples, requer que professores e alunos se preparem para trabalhar com um universo tecnológico no qual eles ainda estão se iniciando. (CRUZ, 2008, p. 1028).

A presente pesquisa pretende mostrar que estamos inseridos no mundo lógico e eficaz. Por isso, nos remetem a uma reflexão: como a tecnologia contribui de maneira rápida e significativa na educação? No meio em que vivemos, podemos notar que a tecnologia pode ser tanto positiva quanto negativa para a educação depende da forma que é utilizada.

Vale ressaltar que os recursos computacionais tiveram um avanço, com o intuito de trazer soluções, com resultados positivos e eficazes. Diante do exposto, é válido dizer que antigamente os sujeitos tinham um interesse na tecnologia, para situar-se na sociedade e para resolver todos os problemas no campo da educação.

Sabemos que a internet se tornou indispensável na vida dos indivíduos e nos comportamentos, por isso os docentes pode usá-la para pesquisar informações de acordo com a temática que pretende trabalhar na sala de aula ou no laboratório, espaços e maneiras diferenciadas acerca do ensino. Para Garcia e Penteado (2006, p.1), “A tecnologia se incorpora à cultura existente e transforma não só o comportamento das pessoas, mas também as formas de produzir e apreender o conhecimento e conseqüentemente as formas de ensinar e aprender”.

Entendemos então que a internet serve como suporte para a educação e não como solução dos seus problemas, podemos dizer que os recursos virtuais estabelecem a comunicação e informação.

A rede é um instrumento que inspira o sujeito a querer buscar e compartilhar informações, sempre atualizar-se as novas tendências do mundo, por isso aumenta o desejo do sujeito em aprender e ensinar, ou seja, trocando conhecimento com o meio.

Moran, (1997.) acrescenta:

A Internet é uma tecnologia que facilita a motivação dos alunos, pela novidade e pelas possibilidades inesgotáveis de pesquisa que oferece. Essa motivação aumenta se o professor a faz em um clima de confiança, de abertura, de cordialidade com os alunos. Mais que a tecnologia o que facilita o processo de ensino-aprendizagem é a capacidade de comunicação autêntica do professor, de estabelecer relações de confiança com os seus alunos, pelo equilíbrio, competência e simpatia com que atua. (p. 4)

São necessárias que os docentes estejam sempre atualizados com as novas informações do cotidiano, pois a internet é uma rede na qual perpassa todas as informações a cada milésimo de segundos, por isso é importante o professor ter o equilíbrio no processo de ensino e aprendizagem do aluno.

O professor além de transmitir o conhecimento, precisa ser motivador e mostrar confiança para seus alunos. A internet pode ser mediadora do processo de ensino/aprendizagem do sujeito, facilitando a construção que amplia novos horizontes.

Para tanto, Garcia e Penteado (2006), aborda a seguinte afirmação:

Acreditamos que a utilização da Internet na educação pode ser um caminho para novas formas de ensinar e aprender. A Internet na sala de aula amplia as possibilidades de comunicação e de acesso às informações e permite que os alunos desenvolvam modos próprios de organizá-las e recuperá-las quando se fizer necessário. Isso significa estar no processo de construção do conhecimento como ator, e não como mero espectador. (p.5)

A utilização dos recursos computacionais é uma ferramenta que facilita o acesso a todos os tipos de pesquisas, embora saibamos que antigamente o sujeito não tinha essas informações com a mesma facilidade que a tecnologia nos proporciona em diversos contextos, inclusive o educacional.

A internet é um grande agente na busca de quaisquer perguntas. Em questão de segundos ela proporciona várias respostas e o sujeito faz uma análise crítica de acordo com o resultado esperado. No entanto, acreditamos que a tecnologia tem sua vantagem deslumbrante.

Neste sentido, sabemos que as crianças nascem com a capacidade do manuseio do aparelho tecnológico, mas ainda assim é necessário ressaltar que as crianças, jovens e adultos têm uma ânsia de ter acesso ao mundo virtual, embora acreditemos que virou lazer e trabalho.

É de suma importância compreender, como são construídos trabalhos acadêmicos que são propostos pelos docentes e quais os métodos de pesquisas que o aluno utiliza na hora da execução. Portanto, abordaremos nesta pesquisa a informática, e a partir das investigações, faremos a construção de dados com as alunas do curso de Pedagogia do 1º período.

Dores Fontes (2007, p.11) refere-se à classificação de uma pesquisa da seguinte maneira: “Definir o que é verdadeiramente uma pesquisa seria algo pretensioso, mas partindo do princípio que muitos autores já pesquisaram a respeito desse assunto, nos reportamos a eles fazendo uma tentativa de definir e classificar a pesquisa.”

É evidente notar que o avanço tecnológico está em todos os campos da sociedade, em casa, empresas, shoppings e entre outros ambientes, é importante lembrar que o resultado de busca pode ser mais ligeiro do que um jornal e revistas, e não podemos esquecer que os alunos de Pedagogia estudam à noite, sendo que a maioria deles trabalham durante o dia e, ainda muitas reclamam da dificuldade de pesquisar um trabalho por causa do tempo curto, ou seja, o acesso à internet acontece praticamente em todos os lugares e inclusive no celular.

De acordo com GIACOMELLI (2012), a tecnologia tem desafiado os docentes que não conseguem se adequar às realidades cotidianas da vida educacional:

O uso das Tics coloca o professor na condição de aprendiz da sua prática em sala de aula, desafiando os profissionais que não fazem uso das mídias, não só do computador, mas dos materiais impressos, dos celulares, do rádio, dos vídeos, da televisão e da internet uma vez que não dominam todas estas linguagens tecnológicas. Por outro lado, muitas vezes esse conhecimento está incorporado ao cotidiano dos alunos, que nasceram que uma sociedade digital, embora nem todos tenham o mesmo tipo de acesso, e acabam se apropriando dessa linguagem tecnológica enquanto o professor ainda não se apropriou de todos esses elementos. (p.16)

Muitos profissionais da educação sentem dificuldade com o manuseio da multimídia, mas a rede está presente em nosso meio. Contudo, o professor continua com velhos métodos, logo, é relevante que busque desenvolver-se tecnologicamente, perante o mundo virtual e a modernidade, que se mostra uma caixinha de surpresa, porque a qualquer momento surge algo novo nos hábitos dos alunos, ou seja, há mudanças em todos os sentidos que integram a tecnologia. Para isso, podemos visualizar a diferença entre tecnologia e comunicação, como infere o autor:

Entretanto, esse novo tempo tecnológico, também permite ao professor readequar-se, fazer o seu planejamento didático de forma aberta e flexível, trabalhando a partir de experiência, projetos, novos olhares, articulando, possibilidade e desafios. (GIACOMELLI, 2012, p.16)

Com o novo cenário na sociedade contemporânea, o professor tem opções de mudar as metodologias e adequar ao novo contexto. É necessário planejar os conteúdos didáticos, de acordo com as necessidades de cada sujeito. Diante de novos olhares é possível haver mudanças no ensino da educação, ou seja, o educador incorporando novos meios.

UNIVERSIDADE E EDUCAÇÃO

A concepção universidade vem do latim *universitas*, segundo as pesquisas, essa concepção é formada por um conjunto como se fosse “um todo”. O ensino superior tem como meta formar profissionais para o mercado de trabalho.

Por isso, Mercado (1999, p. 12) contribui:

Na formação de professores, é exigido dos professores que saibam incorporar e utilizar as novas tecnologias no processo de aprendizagem, exigindo uma nova configuração do processo didático e metodológico tradicionalmente usado em nossas escolas nas quais a função do aluno é um mero receptor de informação e uma inserção crítica dos envolvidos, formação adequada e propostas de projetos inovadores.

É de suma importância, que uma universidade seja contemporânea, a fim de aproximar a tecnologia com novas formas para uma didática que aponta para aprendizagem do indivíduo. Neste contexto, a internet possui uma capacidade que expressa habilidade causando um impacto no comportamento do sujeito, que implica na educação em todos os níveis de ensino, inclusive nas faculdades. Portanto, podemos retratar de acordo com o autor que:

Em sala de aula, a Internet traz possibilidades de pesquisas diferentes das que estamos acostumados. Contribui como um importante e eficiente meio que fazemos levantamentos de dados e de informações. A internet surge como como surgiram grandes bibliotecas, seus sites são como livros que foram sendo acumulados

não mais em um único espaço mais em diversos computadores ao redor do mundo. Mercado(org.), (2002, p.196)

O intuito dessa pesquisa é mostrar a utilização da internet pelos alunos da Pedagogia e como estão sendo feitos os trabalhos acadêmicos nos tempos atuais na universidade. A educação tecnológica permeia a mudança; e a pedagogia na universidade precisa de impactos, para uma reflexão crítica que possa vir a influenciar um novo cenário da educação. Para isso é necessário que ocorra transformação em prol de uma sociedade melhor:

É importante os professores criarem uma organização de pesquisa, que possa envolver trabalhos acadêmicos com intuito de os alunos construírem desde o começo as atividades com seu próprio conhecimento prévio, se baseando em autores, pois a realização é necessária, na qual o sujeito desenvolva hábitos em que normalmente os alunos não estão acostumados, a “*pensar*”, porque a internet tem fontes que já trazem informações prontas. O sujeito pergunta faz um autoquestionamento: Para que irei “criar/raciocinar”, sendo que eu consigo conteúdos prontos na web? Nesse sentido, há um vício mental em saber que tem pronto. É indispensável que os professores, digamos em modo geral, busquem a valorização dos trabalhos que solicitam para os alunos.

Qual objetivo de querer que o aluno faça trabalhos? Só para obter nota? Acredito que essa metodologia deveria ser mudada pelos docentes, as exigências deveriam ser ocasionadas quando o sujeito entra no ensino superior. Neste meio tempo acredito, a cobrança deve ser feita desde pequenos para que as crianças sejam acostumadas a aprender fazer. No momento que se constitui outras medidas, os sujeitos começam a valorizar aquilo que ele faz, porque ele vê resultado, cujo desejo só aumenta.

O docente deve acompanhar o passo a passo desses trabalhos, do mesmo jeito que a monografia é feita. O “sonho” de um regente de sala é que seu aluno mostre sua criatividade, ou seja, que ele seja um inovador de ideias. A troca de experiência com as universitárias sempre construtivas, nas quais sabemos que implica em diversas circunstâncias.

O universitário entra na faculdade com intuito em fazer um curso para entrar no mercado de trabalho, então a gestão precisa trabalhar o amadurecimento do sujeito de ser crítico e inovador, pois o mercado está pedindo e está cada vez mais exigente na seleção de contratação, por isso que volto a enfatizar o processo de evolução tecnológica estamos a qual estamos vivendo.

Borges (2008, p. 99), afirma:

Para que o sujeito tenha melhores condições de participar do diálogo social, para estar apto ao mercado de trabalho, precisa ser capaz de dominar mediadores tecnológicos contemporâneos. Portanto, incluir o indivíduo digital e socialmente requer ações que lhe ofereçam condições de autonomia e habilidade cognitiva para compreender e atuar na sociedade informacional.

O acesso ao recurso traz mudanças constantes ao nosso meio, a educação caso consiga caminhar junto com evolução tecnológica, os processos de ensino tornariam mais intenso aos olhos dos alunos e haveria um diálogo social com os professores.

Para tanto os professores do curso de Pedagogia estão estabelecendo uma relação de inclusão digital com os alunos, visando à formação das futuras pedagogas na era digital. Perante a nova educação na sociedade, nas quais sabemos que os meninos de hoje não são os mesmos de antigamente, os sujeitos precisam estar preparados para o que vem pela frente.

É necessário acrescentar que a educação é extremamente ampla, isto é, há vários espaços sociais que fazem parte da educação que nós vivenciamos em nosso cotidiano. Nesse sentido, Fontes (2007, p.14), contribui dizendo que o surgimento de novas tecnologias tem exigido da sociedade e principalmente dos educadores uma linguagem contemporânea, que desperte o interesse dos alunos. A forma tradicional de apresentar conteúdos apresenta-se como uma das ferramentas informacionais.

Toda via, é notório enfatizar que a tecnologia dá a oportunidade para nós, sujeitos de uma sociedade em progresso constante. No entanto é importante ampliarmos o nosso grau de conhecimento, isto é, ir além da comunicação,

mostrar o caminho para que nós possamos descobrir quando exploramos mais a rede tecnológica através de pesquisas, e assim acrescentá-la aos meios existentes como: livros, artigos, sites culturais, vídeos, e saber usar em prol de ampliação do autoconhecimento.

Analisamos através da coleta de dados, as necessidades e dificuldades que muitos se deparam ao comunicar-se com o computador, melhor dizendo com os recursos tecnológicos, como: tablets, celulares e entre outros, pois “as crianças nascem sabendo manusear os equipamentos”.

Os formandos de Pedagogia devem repensar nas práticas e adequar-se aos novos parâmetros de modernização que a sociedade exige dos futuros professores da educação. Elucidando esse fato, Fontes (2007, p. 14) faz uma ressalva, “...há uma necessidade de ampliarmos novos conhecimentos sobre o computador e desvelarmos meios para auxiliarmos os universitários da DOCTUM, a enfrentarem este desafio que atinge um significativo número de pessoas na sociedade contemporânea...”

É importante dizermos que transmitir informação sobre como utilizar computador e internet, cujas comunicações têm mostrado eficácia em todas as horas, e é prudente o ser analisar quais informações estão passando se tem procedimento naquilo que está transmitindo. Temos enfrentado muitos desafios com pontos negativos e positivos, por isso o professor tem que dar um auxílio nas horas das pesquisas diversas, durante a construção da formação das futuras pedagogas/professoras.

RESULTADOS DA PESQUISA DE CAMPO

A pesquisa de campo foi aplicada na FACULDADE REDE DOCTUM DA SERRA, com os alunos do 1º período de Pedagogia, a fim de coletar dados a partir de uma possível revolução com o uso da internet: utilização acadêmica pelos alunos do ensino superior, conforme a necessidade da educação em obter resultados e adequar a Tecnologia da Informação e Comunicação.

Realizamos uma entrevista através de questionário, para visualizarmos como procede a construção da formação acadêmica dos discentes, uma vez que serão os futuros docentes para formar cidadãos.

O intuito da pesquisa foi investigar uma mudança no processo de acessibilidade de informação, isto é, aprimorar os trabalhos não só monográficos mais trabalhos extras durante o período e para que os mesmos sejam valorizados tanto quanto a pesquisa que é feita para a conclusão do curso. Deve-se também afirmar que não é um trabalho no final do curso, com x páginas que vai fazer do discente alguém apto para atuar na área da pedagogia, e sim o que ele construiu no processo desde os primeiros períodos, do mesmo jeito que prova, não prova a competência do aluno.

Ressaltamos ainda que o trabalho tem que ser criado pelo menos, pois não adiantaria em nada, fazer a cópia da internet, livro, revistas e outro acesso que facilita a pesquisa no ensino de acordo com as competências teóricas e as práticas vivenciadas, a partir da realidade em tempo real.

Na pesquisa pudemos constatar que dentre os entrevistados, 96% é do sexo feminino e 56% acima de 25 anos. Observamos na análise de dados que a majoritária dos sujeitos que está na formação é de mulheres. A porcentagem é de 53% dos alunos do curso de Pedagogia tem o ensino médio, 30% ensino médio técnico e 20% tem o ensino superior.

Podemos dizer que a maioria dos alunos integra-se no ensino superior, com a formação ensino médio completo e técnico e a minoria quando entram com a segunda graduação. Muitas mulheres sentem dificuldade ao entrar na faculdade, porque 90% das alunas trabalham e 5% não trabalham, e assim 45% das mulheres têm filhos e 55% não têm filhos.

O computador tem facilitado muito a vida dos acadêmicos, na hora de escolher de fazer as atividades, é um link de pesquisas, segundo os dados coletados durante 3 anos em diante 70% compraram computadores, mais da metade tem recursos em casa. Com isso 98% têm computadores e 3% não tem ainda, isso significa que 97% desfrutam da internet em casa, mas os 3% isso não significa que não tem acesso à tecnologia, é ao contrário, hoje, 99.9% dos alunos possuem celulares que possui o acesso à internet, as pesquisas foram feitas através dos questionários.

Em síntese digamos que 99.9 tenham e-mails e a cerca de 70% dos sujeitos acessam 15 vezes durante o dia. Os acessos às redes sociais estão sendo cada vez mais questionados sobre quantas pessoas fazem o uso. Nas coletas abordadas 97% majoritária utilizam as redes sociais. Os usuários usam os computadores durante 9 horas por dia.

Nesse sentido, ao perguntar: durante essas horas usadas os alunos utilizam a internet para trabalhos acadêmicos? Abordamos que 94% responderam usam a internet para pesquisas de trabalhos. Além da internet eles usam outras fontes para os trabalhos acadêmicos, coletamos que 40% usam os livros, 3% para jornais, revistas 1%, apostila 1%, enciclopédia 1% e 50% não responderam. Mas de 93% usam a internet para outros fins e 7% não usam. Os acessos são para diversos fins como: redes sociais 92%, jornais 1%, youtube 4%, comprar 1%, 4 % não responderam a questão.

Acreditamos ser importante que o professor consiga encaminhar o sujeito apto para saber atuar nos seus novos horizontes, em virtude disso, sabemos que o ensino superior é uma base para o indivíduo diante dos Parâmetros Curriculares e muitos discentes não saem das faculdades preparados para o mercado de trabalho e ainda, muitas vezes as faculdades e os professores saem como culpados pelo aluno não saber atuar como deveria.

Quem são os culpados pelo sujeito não ter uma boa formação acadêmica? Todos são envolvidos nesse processo, e o principal “*causador*” da sua vida acadêmica é o próprio aluno, pois o mundo está ai cheio de recursos tecnológicos, vários campos diversificados e com oportunidade para apropriar-se do conhecimento e das culturas em um todo.

O sujeito não pode parar no tempo e achar que a faculdade x e y irão fazer do mesmo um gênio e várias empresas vão contratá-lo, as coisas não funcionam assim. Quando o aluno decide fazer um curso profissional, o mesmo precisa ter a certeza se é o que deseja realmente, nesse sentido, não adiantará de nada ele fazer por fazer.

Portanto, a partir do momento que o aluno entra em uma universidade, é necessário ele já ter conquistando os seus espaços, não só para trabalhar, mas para conhecimento, como? É saber envolver-se no processo de construção de conhecimentos, pois hoje em dia a sala de aula em uma faculdade não é o único espaço que podemos aprender, nos tempos atuais existem outros métodos, como a internet que disponibiliza cursos on line.

Nas faculdades à distância as aulas são on line. Nesse contexto é de convir que o professor seja mais um mediador de conhecimento, entretanto, os recursos tecnológicos são uma rede sem limite para informações, ou seja, a cada milésimo de segundos chegam notícias de todos os lugares do mundo, isto é a ciência que é tão eficaz e nos oportuniza e direciona melhor dizendo, se soubermos utilizá-la.

Quando o aluno deseja fazer um curso de Pedagogia, o que levou a escolher um curso na área da educação? Sabemos que os trâmites da educação não se resumem em apenas educar, ler, escrever; antigamente era assim, mas hoje os

pilares mudaram, pois as crianças de antes não são as mesmas de hoje, e as necessidades de antes não são as mesmas que acontecem atualmente.

Sabemos que apenas os conhecimentos prévios adquiridos não são o suficiente, pois o mundo na qual vivemos está cada vez mais interagido com os novos fatores da tecnologia, e por sua vez a educação está com os velhos costumes e hábitos. Pode haver mil objetos e pensadores para contribuir na melhoria do ensino, mas a mudança depende do educador que está na frente de suas crianças.

Cabe-nos dizer que nem com o aumento de salário ou mudança de governo, a tecnologia vai conseguir mudar sem o professor estar apto para estar em uma “sala” independente se é de sala de aula, se é no ar livre, o importante é ir além das expectativas que a educação apresenta no contexto social.

A culpa não é do professor sozinho, claro. Há vários fatores que contribuíram e ainda contribuem para o crescimento do ensino, mas o ator principal dessa história é o docente.

Ao refletirmos qual docente formado que a faculdade está levando para o mercado de trabalho? Percebemos que neste contexto, serão apresentados os resultados da pesquisa feita na faculdade da Doctum, com os alunos de pedagogia, na qual inicia o primeiro período do curso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como pudemos ver no cenário atual, a ciência tecnológica se faz necessária na sociedade contemporânea com o intuito de ampliar os conhecimentos de diversos ângulos. Para que a educação constitua cidadãos críticos, para que haja esses tais cidadãos, são importantes que as formações permanentes sejam construtivas tanto do educador, quanto do educando.

Os contextos sociais nos remetem um movimento que as pesquisas são prioritariamente os pilares das políticas pedagógicas, de uma ação reflexiva, a fim de recuperar o docente com vontade em querer investigar o conteúdo relacionado a critério, citado no corpo do texto.

A partir de uma análise, pudemos perceber que a temática vem sendo questionada, daí questionamos: para que a internet é usada na formação acadêmica pelos alunos do curso de Pedagogia? De acordo com nossos estudos pudemos constatar que a internet permeia em todos os ambientes, é uma rede que nós dá uma conexão recheada de informações e comunicações, entretanto, o docente precisa ir atrás do novo. A universidade à distância tem usado a internet na formação acadêmica em pedagogia, isto é, estamos em uma nova era tecnológica.

Diante do exposto, destacaremos que o intuito da pesquisa é fazer uma abordagem de como os trabalhos acadêmicos são construídos no ensino superior, durante o processo da formação pedagógica? Concluímos que as informações dessa pesquisa é analisar a formação acadêmica e as práticas aplicadas pelos docentes, em prol de melhoria nos tempos atuais, questões que implicam o desenvolvimento didático, embora muitos educandos não tivessem o interesse no qual deveriam, ou seja, os mesmos usam a internet a seu favor em busca de conteúdos de acordo com a temática específica para

coletar informações em prol de iniciar os trabalhos, sabendo que muitos fazem cópias e outro constrói a partir de suas investigações. Como os docentes têm avaliado as atividades e os trabalhos? Todos os trabalhos durante o processo de desenvolvimento do aluno devem ser exigidos com o mesmo rigor que é feito em trabalhos de conclusão de curso, todavia, sabemos que não é assim que acontece.

Enfim, pudemos constatar que a mídia se mostra presente tanto no lado negativo e quanto positivo em todos os campos, o que não a tornaria negativa seria como nós a utilizarmos, embora saibamos que não é assim que acontece a inserção da internet na vida dos sujeitos tem implicado na capacitação profissional, isso é o computador é um suporte em que possam ter acesso às informações e comunicações.

Por isso, podemos dizer que na formação acadêmica do curso de Pedagogia, é importante que o professor e aluno tenham o mesmo objetivo, ou seja, as vidas dos acadêmicos devem trilhar com novos olhares, saberes, capacitação, em prol de uma educação na qual todos nós queremos.

O educador precisa exigir os pilares, pois precisamos de cidadãos críticos. Em síntese, esperamos que o texto tenha contribuído para uma prática reflexiva para os próximos e atuais alunos acadêmicos que perpassam na formação da pedagogia, que possam vir a somar nessa era cheio de recursos que têm contribuído para que os sujeitos criadores consigam fazer um novo contexto para nossa realidade.

A formação de um pedagogo precisa ir além daquilo que nós acreditamos e imaginamos. Acredito que não importa se o trabalho construído esteja certo ou errado, o que é realmente importa é que você fez, pode estar errado, mas o futuro educador tem que acreditar no seu próprio potencial, para acreditar no potencial dos seus futuros alunos, independentemente de qualquer coisa, pois todo aprendizado errado continua transformando em aprendizado.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Ana Paula Rocha de. **O uso das tecnologias na Educação: computador e internet.** Universidade de Brasília e do Estado de Goiás – Brasília, 2011.

BARROS, Solange Duarte Palma de Sá, MORAES, Ubirajara Carnevale de, RODRIGUES, Cátia Cilene Lima. **A escola e a formação do cidadão virtual: a importância da construção de uma base sólida pautada na ética e nos valores morais.** Congresso Internacional de Filosofia e Educação. Caxias do Sul, RS, maio 2010.

BICUDO, Maria Aparecida Viggiani; BORBA, Marcelo. **Educação Matemática: pesquisa em movimento.** São Paulo: Cortez, 2004.

BORGES, Márcia de Freitas Vieira. **Diálogo com o futuro e respostas ao presente: políticas públicas para utilização de informática no contexto escolar.** Disponível em <http://ceie-sbc.tempsite.ws/pub/index.php/wie/article/view/967>>. Acesso em: 20/11/2014.

CRUZ, José Marcos de Oliveira. **Processo de Ensino-Aprendizagem na Sociedade da Informação.** Campinas. Cedes. 2008. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/es/v29n105/v29n105a05.pdf>>. Acesso em. 29 de novembro de 2014.

DOZOL, Marlene de Souza. **Concepção histórico-crítica da educação: duas leituras.** Perspectiva, Florianópolis, nº21, (p.105-118).
FONTES, Marivone das Dores. **A utilização racional da internet em trabalhos acadêmicos monográficos.** Vila Velha - Univilla. 2007.

GARCIA, Tânia Marli Rocha – FAFIPA-Paranavaí, PENTEADO, Miriam Godoy – UNESP-Rio Claro - **Internet E Formação De Professores De Matemática:Desafios E Possibilidades** - GT: Educação Matemática / n.19, s/a.

GIACCOMELLI, Adriana Michelin. **O educador e a prática pedagógica ao cursar mídias na educação.** UFRS, 2012.

MERCADO org, Luiz Paulo Leopoldo. **Nova Tecnologia na educação :reflexão sobre a prática.** – Maceió: EDUFAL, 2002. Disponível em : <http://books.google.com.br/books?id=bi7OpaxCJT8C&pg=PA42&dq=tecnologia+na+educa%C3%A7%C3%A3o&hl=ptBR&sa=X&ei=5wyCVMOVF8aZNreOgY>

AC&sqi=2&ved=0CCUQ6AEwAA#v=onepage&q=tecnologia%20na%20educa%C3%A7%C3%A3o&f=false> . Acesso em: 25 de novembro de 2014.

MORAN, José Manuel. **Como utilizar a internet na educação**. São Paulo-USP. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v26n2/v26n2-5.pdf>> . Acesso em: 28 novembro de 2014.

PAIS, Luiz Carlos. **Educação Escolar e as tecnologias da informática**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

NASCIMENTO, João Kerginaldo Firmino. **Da Informática aplicada à educação**. – Brasília: Universidade de Brasília, 2007.

PENTEADO, Miriam Godoy. **Possibilidades para a formação de professores de Matemática**. In: PENTEADO, Miriam Godoy; BORBA, Marcelo de Carvalho (orgs). **A In-formática em Ação: Formação de Professores, Pesquisa e Extensão**. São Paulo: Olho D'Água, 2000.

VALENTE, Armando José. **Informática na Educação no Brasil**. Em Valente, Armando José (Org.). **O computador na sociedade do conhecimento**. Campinas: Unicamp-nied, 1999.

ZANOTTI, Hegli Damorini. **Informática no Ensino da Matemática. É possível?**. Universidade Estadual Paulista “Julio Mesquita Filho” - Bauru, 2007.

APÊNDICE

APÊNDICE 1

FACULDADE DOCTUM DE PEDAGOGIA DA SERRA

FORMULÁRIO DE ENTREVISTA

Título da monografia: INTERNET: UTILIZAÇÃO ACADÊMICA PELOS ALUNOS DO 1º PERÍODO DA FACULDADE DOCTUM DE PEDAGOGIA DA SERRA.

Pesquisadora: SORAYA QUÉCIA FERNANDES

Caro (a) aluno (a)

Estamos realizando um estudo sobre a elaboração de trabalho monográfico. Além das fontes textuais, interessam-nos conhecer como, e se, os (as) alunos (as) do 1º período de Pedagogia da Faculdade Doctum de Pedagogia da Serra, utilizam a internet como subsídio em sua formação acadêmica. Para tanto, solicitamos sua colaboração respondendo ao questionário que segue. Atenciosamente,

Soraya Quécia Fernandes Pesquisadora

1. Sexo F M

2. Idade Até 18 anos 18 a 25 anos mais de 25 anos.

3. Formação Ensino Médio Ensino Médio técnico Ensino Superior

4. Casado(a)? Sim Não

5. Filho(os)? Não Sim Quantos Idade

.....

6. Trabalha? Sim Não Ocupação

..... Horas por dia

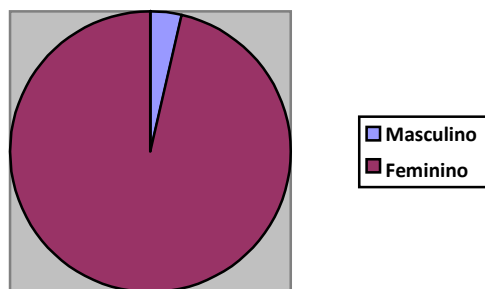
7. Utilizar computador no trabalho? Não Sim

Quantas horas por dia.....

8. Possui televisão em casa? Não Sim Quantas...
9. Possui celular? Não Sim Quantos
10. Seu celular é um smartphone? Não Sim / Acessa a internet pelo seu celular? Não Sim
11. Possui computador? Há quantos anos?
12. Possui acesso a internet em casa? Não Sim
Há quantos anos?
13. Possui email? Não Sim
Há quantos anos? / Acessa quantas vezes ao dia?
14. Utiliza redes sociais? Não Sim
15. Qual tempo diário de uso do computador por dia? horas
16. Utiliza internet para trabalhos acadêmicos? Não Sim
Há quantos anos?
17. Utiliza outras fontes de dados para trabalhos acadêmicos? Não
 Sim Qual(ais)?
18. Utiliza internet para outros fins? Não Sim
Cite dois:

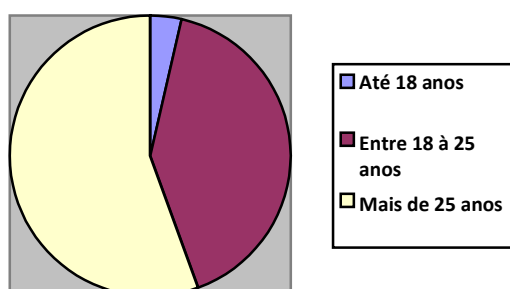
5.2 APÊNDICE 2

1) Sexo:



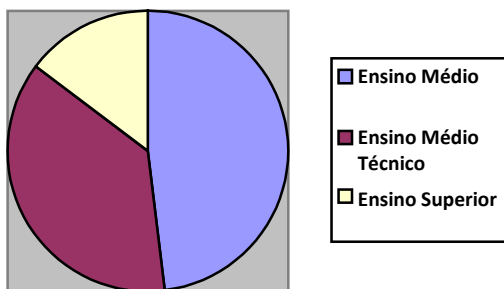
2) Idade:

- A) Até 18 anos – 1 pessoas
- B) 18 a 25 anos – 11 pessoas
- C) Mais de 25 anos – 15 pessoas



3) Formação:

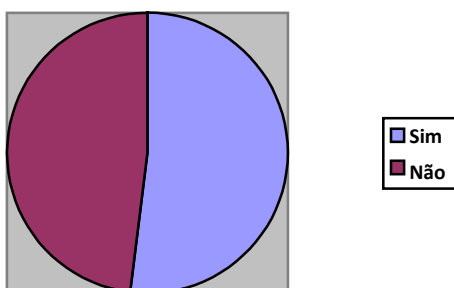
- A) Ensino Médio - 13
- B) Ensino Médio técnico – 10 pessoas
- C) Ensino superior – 4 pessoas



4) Casado(a)?

A) Sim- 14

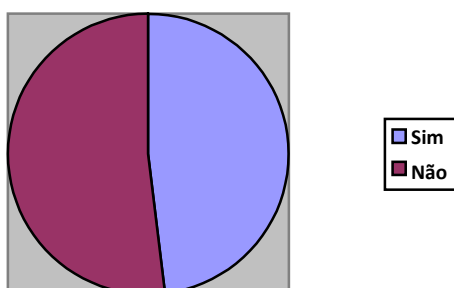
B) Não - 13



5) Tem filhos (a)?

A) Sim- 13

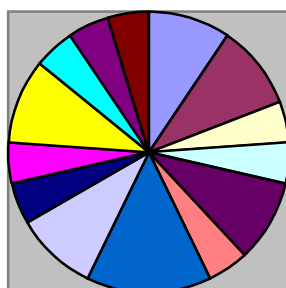
B) Não - 14



5.1) Idade dos filhos

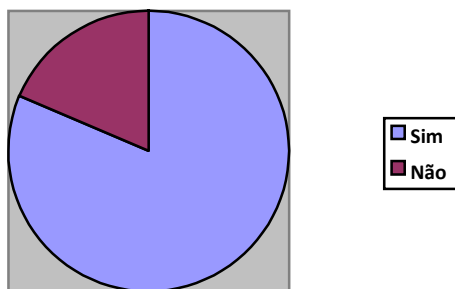
A) 1 ano – 2 filhos

- B) 3 anos-2 filhos
- C) 4 anos – 1filho
- D) 5 anos – 1filho
- E) 6 anos – 2 filhos
- F) 8 anos- 1 filho
- G) 9 anos- 3 filhos
- H) 10 anos- 2 filhos
- I) 11 anos- 1 filho
- J) 12 anos- 1 filho
- K) 14 anos- 2 filhos
- L) 15 anos – 1 filho
- M) 16 anos – 1 filho
- N) 20 anos- 1 filho



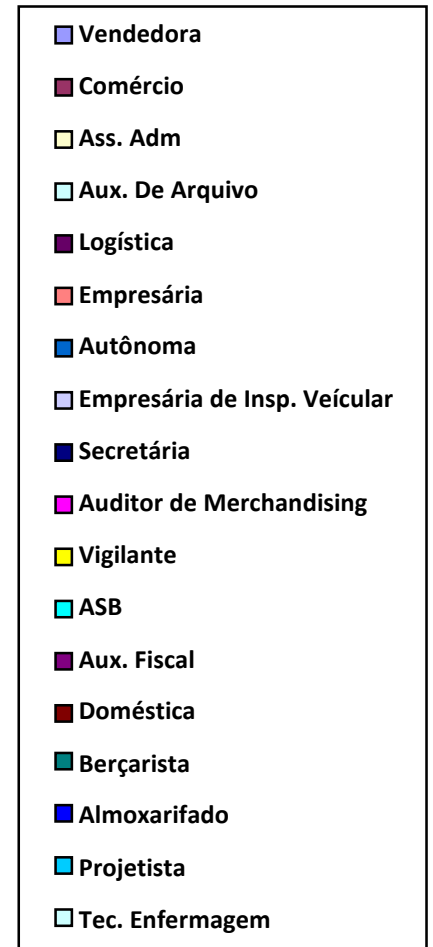
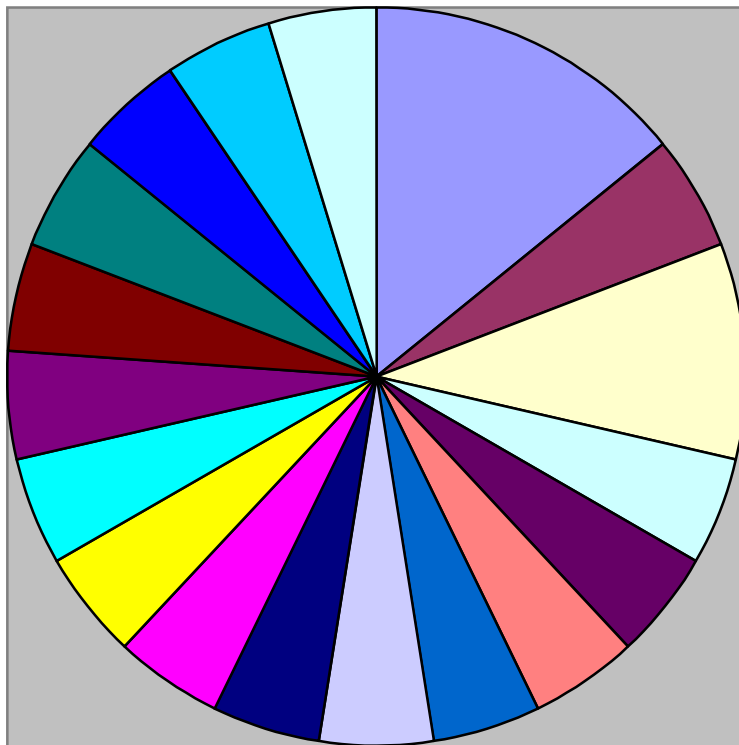
6) Trabalha?

- A) Sim- 22 pessoas
- B) Não- 05 pessoas



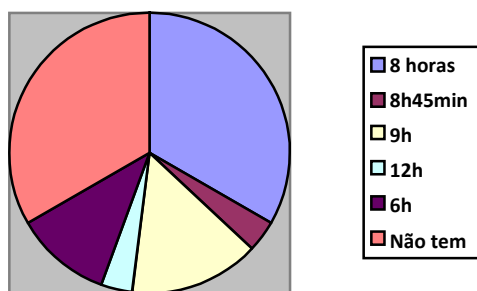
Qual a profissão:

- A) Vendedora- 3
- B) Comércio-1
- C) Assist. de ADM -2
- D) Aux. de arquivo- 1
- E) Logística- 1
- F) Empresária -1
- G) Autônoma 1
- H) Empresária de insp. Veicular 1
- I) Secretária- 1
- J) Auditor Merchandising 1
- K) Vigilante 1
- L) ASB- 1
- M) Aux. Fiscal 1
- N) Doméstica1
- O) Berçarista 1
- P) Almojarifado 1
- Q)Projetista 1
- R)Tec, de enfermagem 1
- S)Não responderam 6



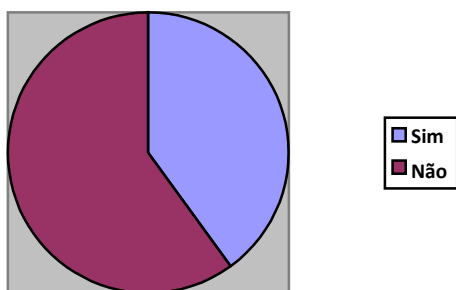
QUANTAS HORAS TRABALHADAS ?

- A) 8 h - 9
- B) 8h45min -1
- C) 9h - 4
- D) 12h -1
- E) 6 h - 3
- F) Não tem - 9



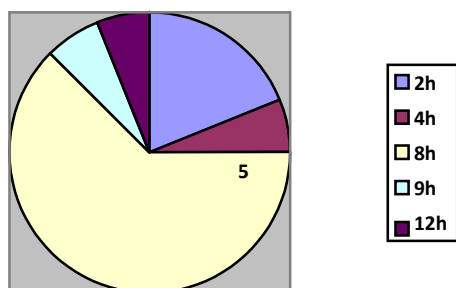
7 -Utiliza o computador no trabalho?

- A) Sim 10
B) Não 15



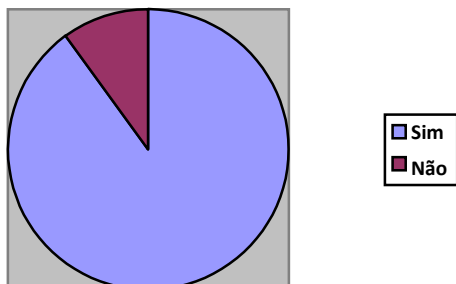
7.1 Quantas horas por dia utiliza o computador no trabalho?

- A) 2 horas - 3
B) 4 horas -1
C) 8 horas- 10
D) 9 horas- 1
E) 12 horas- 1



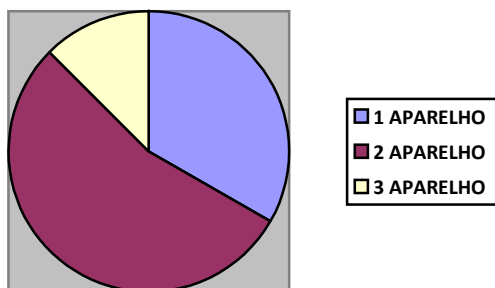
8- Possui televisão?

- A) Não – 3
- B) Sim - 27



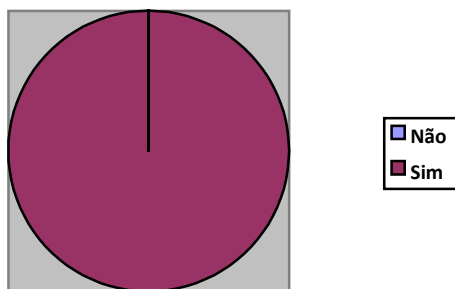
8.1 – Quantos aparelhos de TV?

- A) 1 aparelho: 8
- B) 2 aparelhos: 13
- C) 3 aparelhos: 3



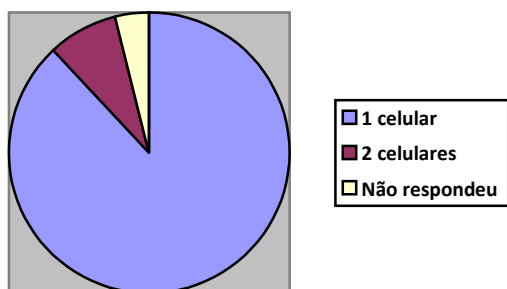
9 - Possui celular?

- A) Não - 0
- B) Sim – 27



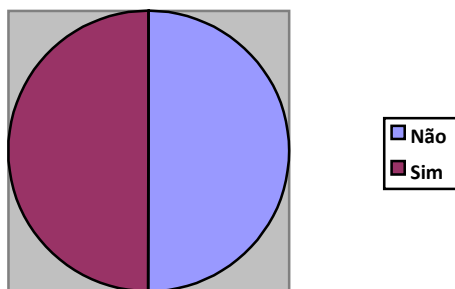
9.1 – Quanto(s) celular(es) possuem?

- A) 1 Celular – 22
- B) 2 Celulares -2
- C) Não respondeu quantos – 1



10- Seu celular é um smartphone?

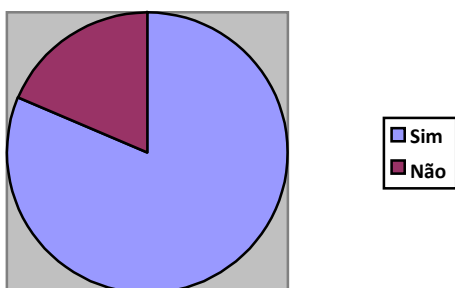
- A) Não - 13
- B) Sim – 13



10.1 - Seu celular tem internet?

A) Sim - 22

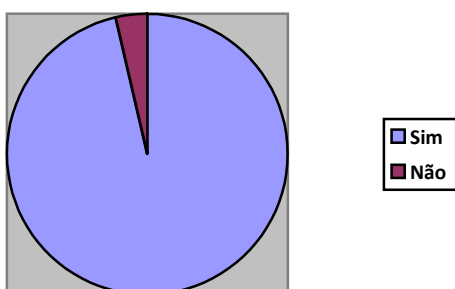
B) 5 – não responderam



11- Possui computador em casa?

A) Sim- 26

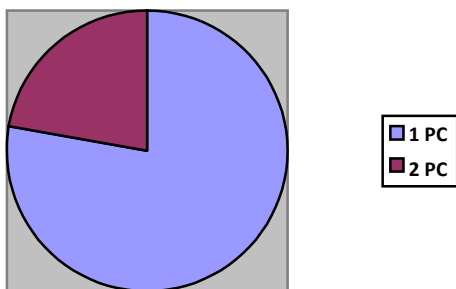
B) Não 1



– Quantos computadores possuem em casa?

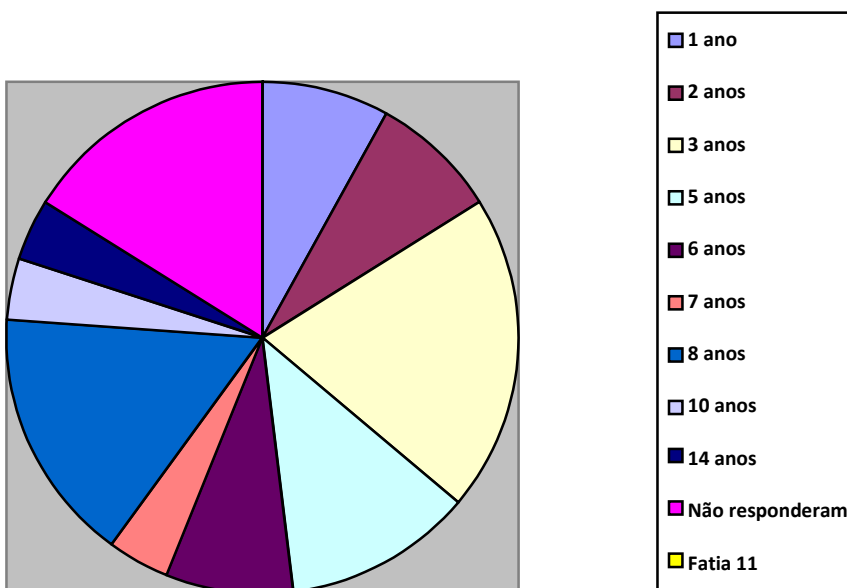
A) 1 PC – 21 Pessoas

B) 2 PC – 6 Pessoas



– Há quantos anos possuem computador em casa?

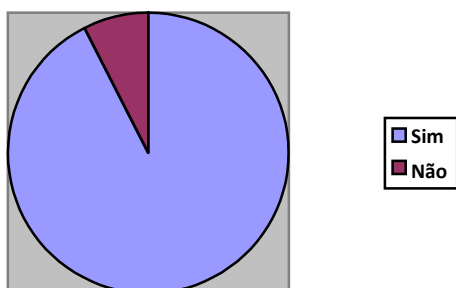
- A) 1 ano- 2
- B) 2 anos – 2
- C) 3 anos = 5
- D) 5 anos- 3
- E) 6 anos -3
- F) 7 anos – 2
- G) 8 anos- 1
- H) 10 anos – 4
- I) 14 anos -1
- J) Não responderam- 4



12-Possui internet em casa?

A) Sim 25

B) Não 2



12.1 - Há quantos anos possui internet em casa?

A) 1 ano -2

B) 2 anos - 3

C) 3 anos - 8

D) 6 anos – 3

E) 7 anos – 1

F) 8 anos- 1

G) 10 anos -3

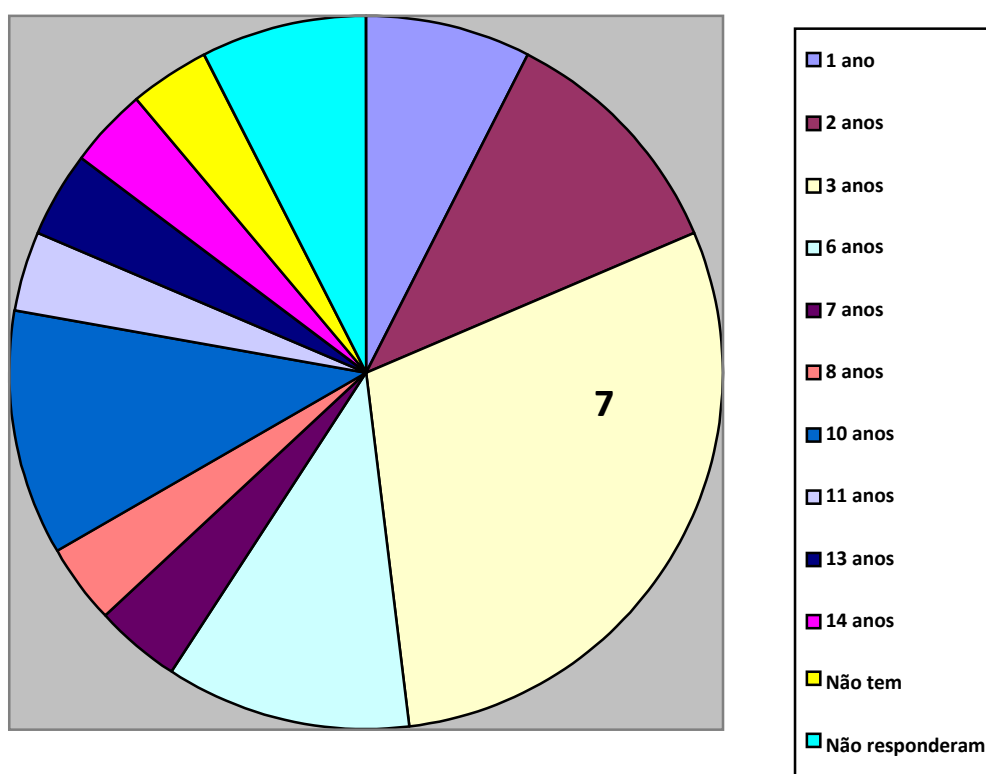
H) 11- 1

I) 13 anos- 1

J) 14 anos -1

K) não tem.- 1

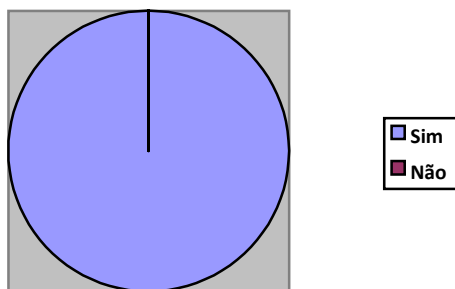
L) Não responderam 2



13- Possui e-mail?

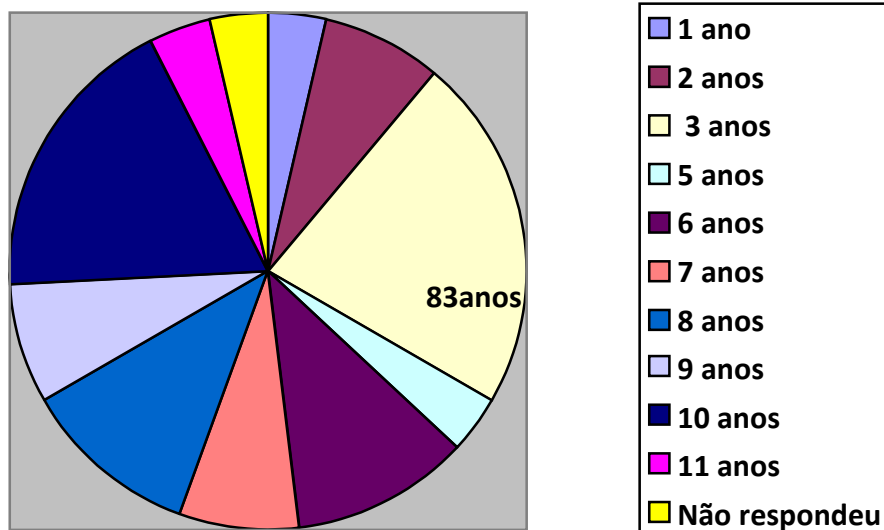
A) Sim- 27

B) Não – 0



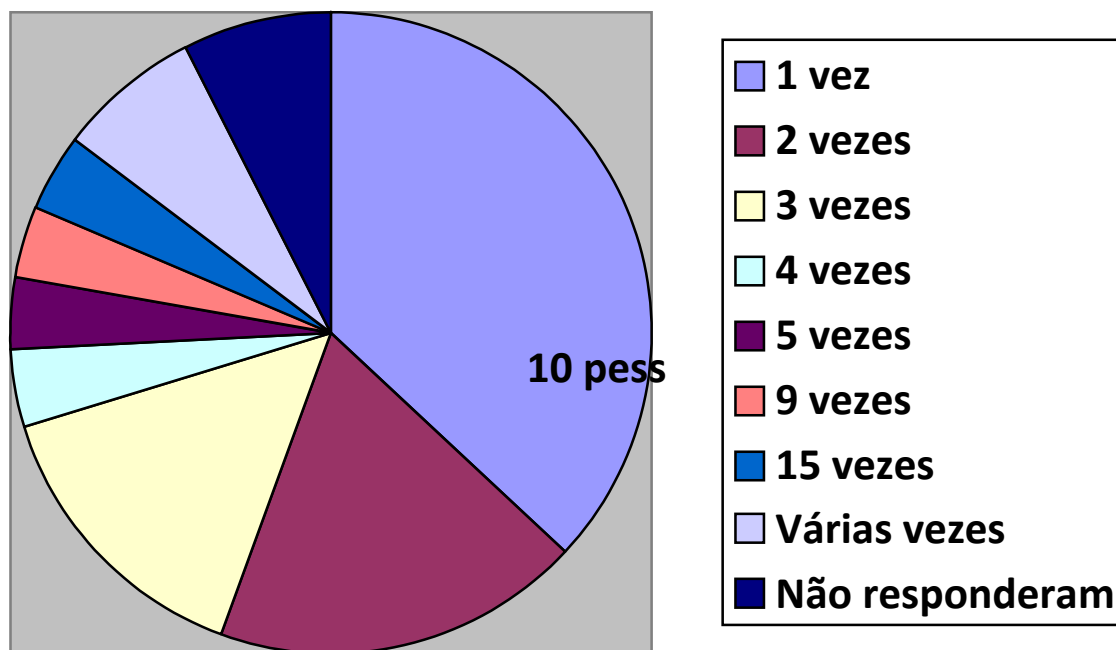
Há quantos anos possui e-mail?

- A) 1 ano - 1
- B) 2 anos - 2
- C) 3 anos - 6
- D) 5 anos – 1
- E) 6 anos – 3
- F) 7 anos- 2
- G) 8 anos- 3
- H) 9 anos - 2
- I) 10 anos - 5
- J) 11 anos - 1
- K) Não respondeu – 1



Quantas vezes por dia acessa o e-mail?

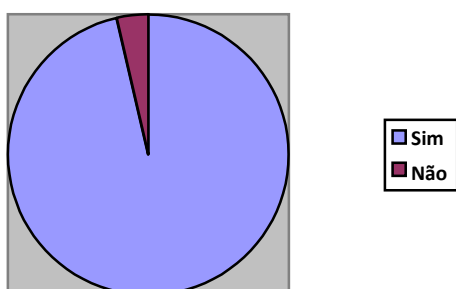
- A) 1 vez -10 p
- B) 2 vezes – 5 p
- C) 3 vezes – 4 p
- D) 4 vezes - 1p
- E) 5 vezes – 1p
- F) 9 vezes -1 p
- G) 15 vezes -1p
- H) Várias vezes por dia – 2 p
- I) Não responderam -2 p



14- Usam redes sociais?

A) Sim - 26

B) Não - 1



15- Qual tempo diário do uso do computador?

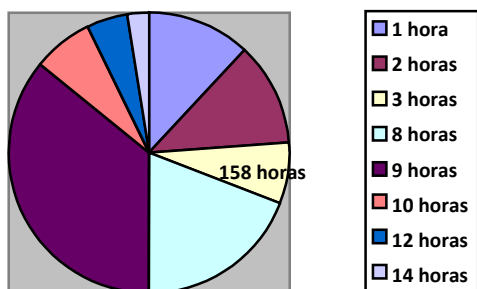
A) 1 hora - 5

B) 2 horas - 5

C) 3 horas- 3

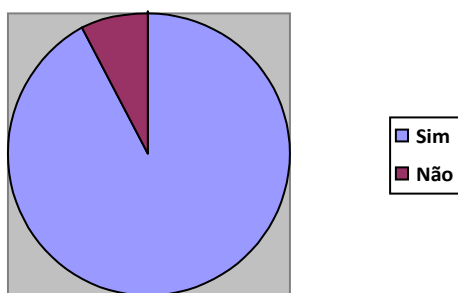
D) 8 horas- 8

- E) 9 horas-15
- F)10 horas-3
- G) 12 horas-2
- H) 14 horas -1



16- Utiliza internet para trabalhos acadêmicos?

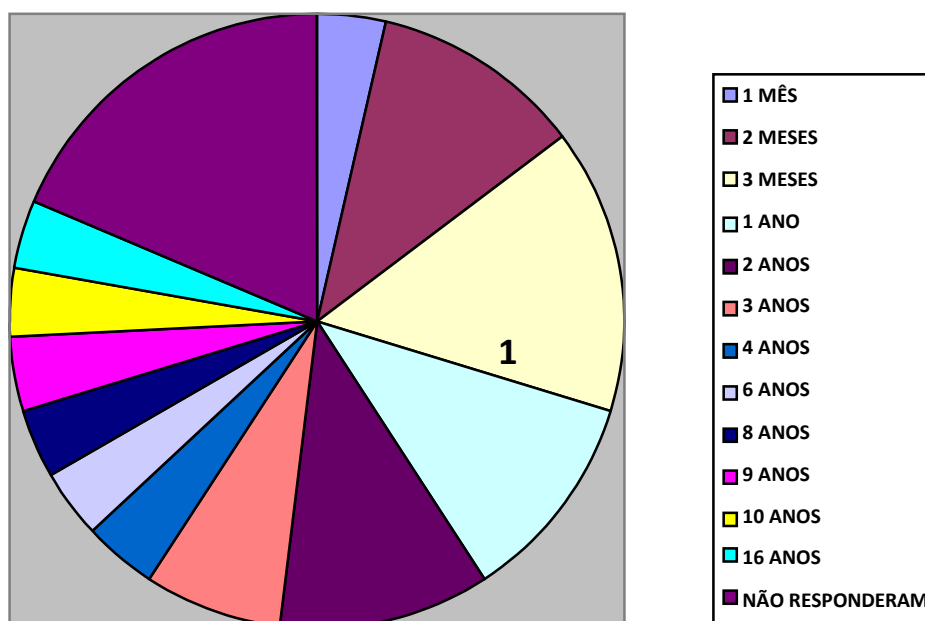
- A) Sim- 25
- B) Não 2



16.1 – Quanto tempo utiliza internet para trabalhos acadêmicos?

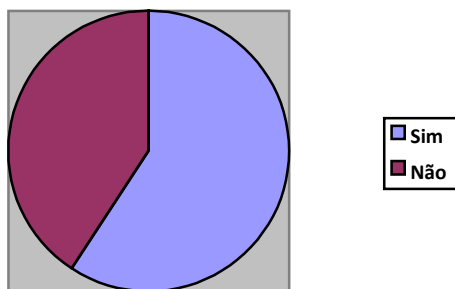
- A) 1 mês -1
- B) 2 meses - 3
- C) 3 meses - 4
- D) 1 ano -3

- E) 2 anos -3
- F) 3 anos-2
- G) 4 anos-1
- H) 6 anos-1
- I) 8 anos-1
- J) 9 anos-1
- K) 10 anos-1
- L) 16 anos-1
- M) Não responderam - 5



17- Utiliza outras fontes para fazer trabalhos acadêmicos?

- A) Sim- 16
- B) Não – 11



17.1 - Quais são as outras fontes que utilizam para fazer trabalhos acadêmicos?

Pesquisas -1

Livros- 11

Jornais- 4

Revistas- 1

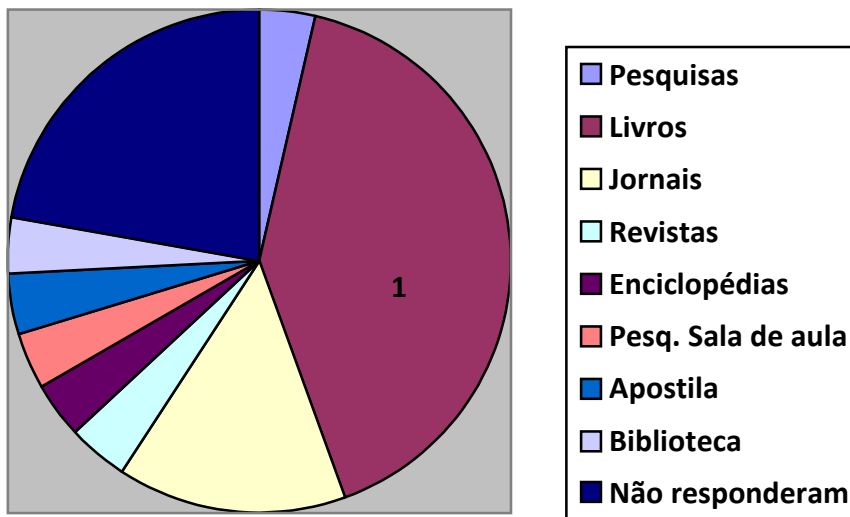
Enciclopédia- 1

Pesq. Sala de aula- 1

Apostila- 1

Biblioteca -1

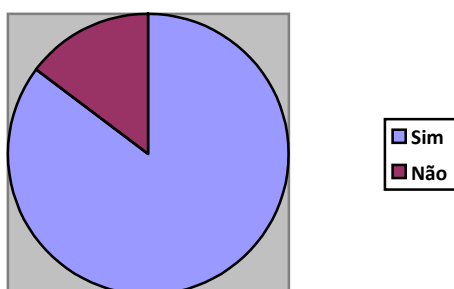
Não responderam- 6



18- utiliza internet para outros fins?

A) Sim- 23

B) Não – 4



18.1 Fins para os quais utilizam a internet

- A) Redes sociais- 9
- B) Facebook -3
- C) Pesquisa-2
- D) Jornal- 1
- E) Youtube- 4
- F) Filmes- 1
- G) Fins pessoais- 13
- H) - 3
- I) Jogos- 1
- J) Comunicação com amigos-1
- K) Compra- 1
- L) Palestra- 1
- M) e-mail -1
- N) Não responderam – 6

